



IDADE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 17 de Maio.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Da o Miranda.

Segundo as noticias da *Asia* pelo correio de *Londres* parece que os *Inglezes* estão de má intelligencia com o *Nabab*, e que se dispõem para romper em algumas hostilidades. *Bonaparte* em *Santa Helena* diverte-se em lavrar a terra com a sua charrua como faziaõ antigamente os Senadores de *Roma*, que acabado o Governo tornavaõ para o arado.

A *Gazeta de Paris* referindo-se a noticias de *Drest* tras o seguinte artigo curioso, pelo qual se descobre o tragico, e ainda não sabido fim daquelle celebre Almirante Francez *La Peyrouse*, que depois de tocar no *Brazil* se aventurou a descobrir as terras *Austraes*, e que por lá ficou sem que mais se soubesse da sua derrota.

„ Hum *Capitaõ Portuguez* que chegou a *Macão* no dia 3 de *Fevereiro* de 1815, referio que, navegando a *Leste* das *Filippinas*, não longe de huma ilha escarpada que demora a *Sueste* da *Ilha de Timor*, vio na praia hum homem que com expressivos signaes implorava o seu socorro; em consequencia do que, mandou a terra o bote, o qual tomou aquelle homem, que era hum *Francez* por nome *Dagelet*, *Astronõmo* da *Expediçaõ de La Peyrouse*, o qual deo as noticias seguintes:

„ Tendo sahido *La Peyrouse* de *Bstany-Bay*, (ou *Bahia-Botanica*) com os navios do seu commando, navegou ao *Sudoeste* da *Nova Hollanda*, seguindo huma cadeia de montanhas, cuja situaçaõ *Dagelet* não marcou. A navêta *Astrolabio* deo n'hum baixo, de noite, e se perdeu; mas salvou-se parte da sua tripulaçaõ. Continuando *La Peyrouse* a sua viagem, descobrio a *Susueste* da *Nova-Zelantia* huma *Ilha* de cousa de 12 a 15 leguas de circumferencia; e depois de a ter costeadado, entrou com o unico navio que lhe restava em huma bahia profunda e segura, na qual surgiu. Foi alli bem acolhido pela gente da terra, que achou mui hospitaleira, e lhe ministrou viveres de toda a especie, e obteve licença para fazer em terra algumas barracas para curar os doentes.

„ Nada havia perturbado a boa harmonia entre a gente de *La Peyrouse* e

os habitantes da Ilha, até que por huma imprudencia do Cozinheiro pegou fogo no navio, e ardeu todo. O solícito e intrepido *La Peyrouse* correu logo a fazer salvar tudo o que foi possível, de velame e massame, utensilios, armas, e munições. Era o seu intuito construir huma embarcação que levasse noticia do seu infortunio a alguma Colonia Européa; porém os naturaes da terra que lhe tinhamo permittido acampar-se, e fazer todas as disposições necessarias para a sua segurança, se oppozerão constantemente ao seu desígnio; e ficava sendo a unica esperança de *La Peyrouse* que o Governo Francez o mandaria procurar.

„ Passava-se com tudo o tempo, e nenhum navio descortinava, até que por fim, tendo vivido 21 annos nesta incerteza, formou o projecto de construir huma embarcação. Tendo dado ordem para cortar a madeira, tomáráo isto os indigenas por acto de hostilidade, e em breve se accendeo a guerra entre os dois partidos. Obrigados a manter-se de continuo em defeza, não ousáráo os Francezes, ou não poderao executar o seu projecto. Procurou *La Peyrouse* per varias vezes conciliar os animos, mas não o pôde conseguir: por fim, depois de huma guerra em que os Francezes gastáráo as poucas munições que tinhao, viraõ-se obrigados a ceder ao excessivo numero dos seus contrarios, e forão assassinados, incendiando depois os insulares o acampamento.

„ *Dagelet*, que comandava hum piquete de 17 homens, tendo noticia da total derrota de *La Peyrouse*, e não podendo duvidar da sorte que o esperava e a seus companheiros, abandonou a sua pequena bateria, e teve a fortuna de chegar a huma enseada onde havia algumas almadias dos Indios de que se apoderou, e nellas se fizerao os Francezes ao mar, sem instrumentos nem viveres, julgando a sua morte inevitavel: comtudo, o vento e as correntes os leváráo passados alguns dias á Ilhêta donde o Navio Portuguez tinha tirado *Dagelet*, o qual teve a desconsoação de ver ir perecendo hum traz outro os tristes companheiros da sua desgraça. — Só *Dagelet* sobreviveo a todos elles, porém mui pouco tempo, pois falleceo nove dias depois de ter sido recebido a bordo do Navio Portuguez, cujo Capitão apresentou em Macáo o Diario e mais papeis de *Dagelet*, em que se achão determinadas a Latitude e Longitude da Ilha em que tanto tempo viveo o Capitão *La Peyrouse*. O Governador daquella Praça enviou os ditos documentos a *Batavia*, donde devem ser remettidos para França; forão examinados e confrontados com os d' *Entrecasteaux*, e resulta deste exame que este ultimo passou só oito ou dez leguas distante da Ilha em que *La Peyrouse* se vio obrigado a ficar; porém a relação d' *Entrecasteaux* não faz menção de terra alguma naquellas paragens. „

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço	.	.	.	80000	.	a	110000	Quintal.
Agoa-ardente	{	da Ilha	.	150000	.	a	160000	Pipa.
		do Mediterraneo	.	160000	.	a		
Alcatrão	{	d' America.	.	40000	.	a		Barril.
		da Suecia	.	80000	.	a		
Archotes de Esparto	.	.	.	80000	.	a		Cento.
Azeite	{	de Lisboa, ou Porto	.	200000	.	a		Pipa.
		do Mediterraneo	.	150000	.	a		
Bolaxa	.	.	.	20800	.	a	30000	Arroba.
Bolaxinha	.	.	.	800	.	a		Barril.
Breu	.	.	.	60000	.	a	70000	Barril.
Cabos	.	.	.	80000	.	a	160000	Quintal.

Carne salgada do Norte		100000	a	120800	Barrica.
Cera branca bruta		2600	a		Arratel.
Cebo	{ de Holanda	300	a		Arratel.
	{ do Rio Grande	10600	a		Arroba.
	{ do Rio da Prata	20400	a		
Chumbo	{ Barra	70000	a	80000	Quintal.
	{ Munição	80000	a	90000	
	{ Pasta	80000	a		
Cobre de forro		280	a		Arratel.
Cominhos		90000	a	320	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	090	a	100	Arratel.
	{ do Rio da Prata	100	a		
Cravo	{ da India	700	a		Arratel.
	{ do Maranhão	500	a		
Doce		240	a		
Farinha	{ do Norte	60000	a	20000	Barrica.
	{ do Sul	10000	a	10600	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	100	a	120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a		Quintal.
	{ Barras	30000	a	40000	
Folha de Fiandres		160000	a		Caixa.
Genebra		150000	a		Pipa.
Louça			30 por 100		Canastra.
Manteiga		200	a		Arratel.
Massas		40000	a		Arroba.
Oleo de Linhaça		160	a		Arratel.
Paços		30500	a	30600	Duzia.
Papel	{ Almaco.	20000	a	20200	Resma.
	{ Embrulho	600	a	800	
	{ Florete	10600	a		
	{ Hollanda	120000	a	300000	
Passas		20000	a	20400	Caixa.
Piche	{ d' America	40000	a	50000	Barril.
	{ da Suecia	80000	a	100000	
Pimenta		160	a	200	Arratel.
Polvora	{ Fina	120000	a	130000	Arroba.
	{ Grossa	100000	a	110000	
Prégos	{ de Cobre	280	a		Arratel.
	{ de ferro	60000	a	80000	Quintal.
Prezunto	{ Inglez	160	a		Arratel.
	{ Portuguez	90000	a		Arroba.
Queijo Flamengo		560	a	600	Hum.
Sabão		160	a		Arratel.
Termentina		100000	a		Barril.
Toucinho		20800	a		Arroba.
Vidros	{ Mangas	50000	a	60000	o Par.
	{ Vidraças	100000	a	200000	
Vinagre	{ de Lisboa ou Porto	400000	a	500000	Caixote.
	{ do Mediterraneo	250000	a	300000	
Vinho	{ do Cabo	140000	a		Galaõ.

Vinho	{ de Lisboa	1200000	. a .	1300000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo	700000	. a .	0	
	{ do Porto	1400000	. a .	2000000	

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros.	10400	. a .	0	} Arroba.
Dito mascavado	10200	. a .	0	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	80400	. a .	0	} Alqueire.
Arrós.	10760	. a .	10920	
Caxaça	0480	. a .	0	} Canada.
Farinha	0800	. a .	0960	
Feijão	0960	. a .	10760	} Alqueire.
Milho.	0720	. a .	0800	

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 7 de *Bordeaux*, o Bergantim Francez *Magdalme*, Mestre *Zenon Ver-rus*, 45 dias de viagem, carga sal, vinho, e varias fazendas. Correspondente *Mello Bransford e Companhia*.

Em 8 do *Rio Real*, a Sumaca S. *José Ladeira*, Mestre *Theotônio José Pereira*, 2 dias de viagem, carga 50 caixas de açucar, 600 alqueires de milho, 300 couros seccos, e 11 saccas de algodão. Dono *Manoel José Ribeiro de Oliveira*.

Em 8 do *Rio Real*, a Sumaca *Pastorinha*, Mestre *Felippe José dos Santos*, 4 dias de viagem, carga 400 alqueires de farinha, 250 de milho, 45 caixas de açucar, e 4 saccas de algodão. Dono *José Pinheiro da Conceição*.

Em 8 do *Rio de Janeiro*, o Bergantim Hespanhol *Fortuna*, aliás *Rafel*, Mestre *Pedro Soler*, 26 dias de viagem, em lastro. Correspondente *Mello Bransford e Companhia*.

Em 9 das *Alagoas*, a Sumaca N. S. do *Pilar Reino Unido*, Mestre *José Luiz da Silva*, 5 dias de viagem, carga madeira, e 42 saccas de algodão. Dono *Luiz José Pimentel*.

Em 12 de *Liverpool*, o Bergantim Inglez *Clitus* Mestre *Welcam Pearés*, 70 dias de viagem, carga fazendas seccas, cabos, e sal. Correspondente *Harrison Latham e Companhia*.

Em 12 do *Rio de S. Francisco*, a Sumaca S. *José Americano*, Mestre *José Francisco da Motta*, 3 dias de viagem, carga 400 meios de sóla, 150 lascas de pedras, 70 saccas de algodão, e 100 arrebas de caruá. Dono *Antonio José Dias Dantas*.

A V I S O S.

Vendem-se dous Paineis grandes de magnificas pinturas, cousa muito admiravel, e proprios para Igreja; quem os quizer comprar, dirija-se a falar no Escriptorio de *José de Mello*, ao *Corpo Santo*.

O Brigue Inglez *Clitus*, que pertende sahir para *Liverpool* até 2 do mez que vem, receberá 100 saccas de algodão, a frete; quem as quizer carregar, dirija-se ao Escriptorio de *Harrison Latham e Companhia*.

O Brigue Inglez *Superior* recebe carga para *Lisboa* por frete commodo, quem nelle quizer carregar, falle com *Mairs e Companhia* no *Trapiche Grande*.

José Alves Moreira, assistente no *Cães Dourado*, da parte do mar, por cima de huma tenda de Alfaiate, no 1º andar; tem para vender huma crioula de 18 a 20 annos.

Com Permissam do Governo.